

Oração a São José

Ó São José, amigo do Coração de Jesus e amigo do Coração de Maria, rogai por mim. Confio-vos, ó São José, todos os agonizantes deste mês e desta santa Quaresma peço-vos que me ajudeis a resguardar e mortificar os meus olhos. Falai vós à ilustre Mãe e à Jesus, diga-lhes o quanto necessito de tirar de minha conduta, dos meus afetos, dos meus desejos, dos meus atos internos e externos, tudo aquilo que causa-lhes até a mínima ofensa. Fazei, ó São José, que o pensamento da morte me acompanhe em cada instante e que em cada momento eu possa amar o Senhor como o amaste e agora o amais no céu. Ó São José, peço-vos uma coisa: enviai-nos muitas e santas vocações. Amém

Servo de Deus Ir. Joao Vaccari

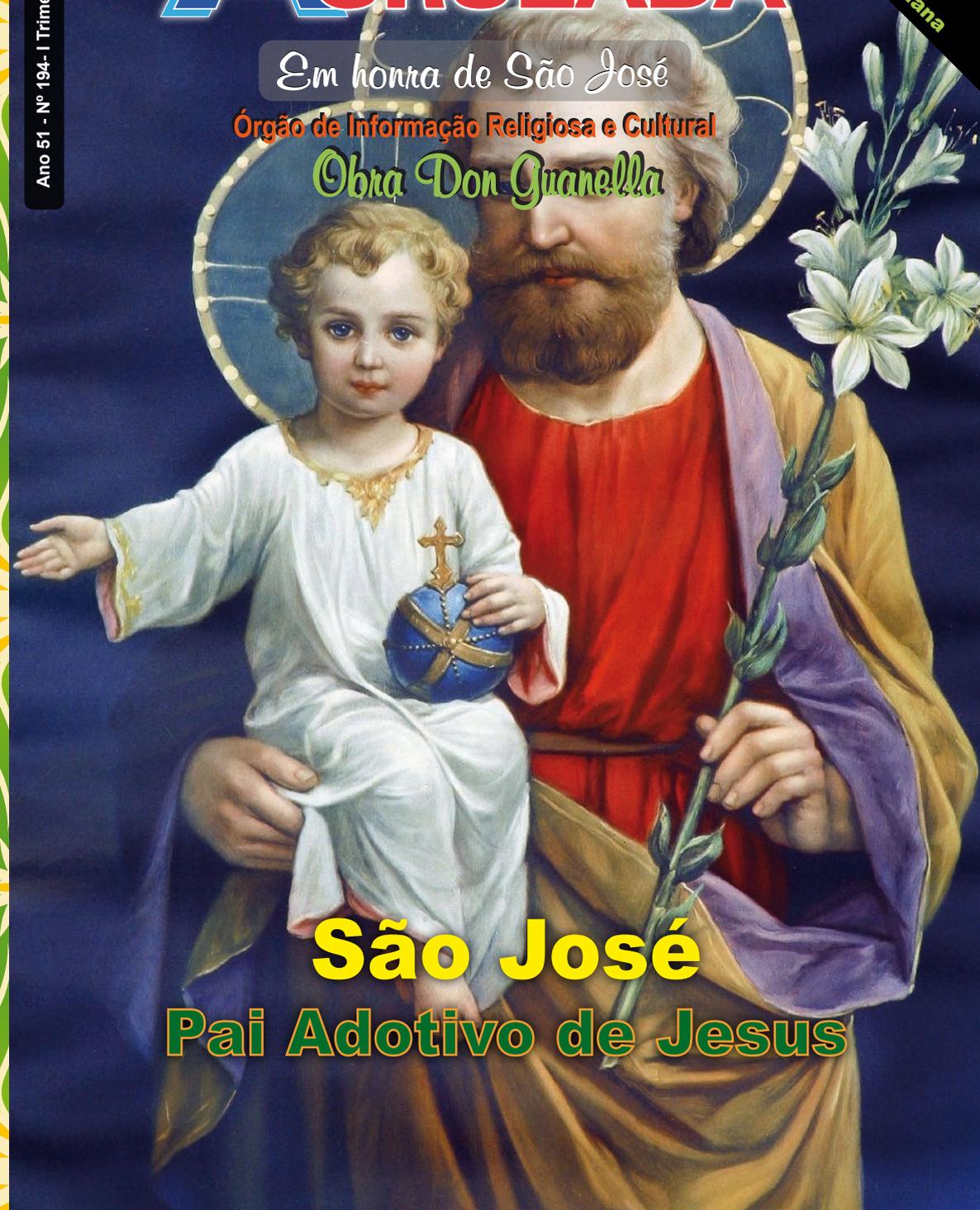
Ano 51 - Nº 194 - I Trimestre de 2023

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José

Pai Adotivo de Jesus

5000
Anos
de
Fundação
Encarte nº 64
Família Guanelliana

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniaio@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Tiago Santos - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 60,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

07 Espaço Jovem

09 Vocação um Chamado

11 Devoção a São José

15 Espiritualidade Guanelliana

17 Beata Clara

20 Devoção Mariana

24 Bento XVI, Breve Biografia

27 Homenagens

28 Contribuições e Orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salette Loraschi

Ceará

Lucas Aderaldo Braga

Rio de Janeiro

Selma Gomes Lino

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Brasília

Maria das Graças Aragão

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Irmã Maria Terezinha
Helena Hech Pool
Irmã Ida Ferronato

Hoje estarás comigo no paraíso

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Irmãos e irmãs, nesta edição de Quaresma e também próxima da Semana Santa, queremos refletir sobre a promessa de Jesus na cruz: “Hoje estarás comigo no paraíso”, (Lc 23,43).

Ao todo Jesus disse Sete frases enquanto estava crucificado, a saber: Perdão, “Pai, perdoai-

lhes, pois não sabem o que fazem”, (Lc 23,34). Contigo, “Hoje estarás comigo no paraíso”, (Lc 23,43). Apoio, “Mulher, eis o teu filho; filho, eis a tua mãe”, (Jo 19,26) 4. Solidão, “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”, (Mt 27,46) 5. Sede, “Tenho sede...”, (Jo 19,28). Compromisso, “Tudo está consumado”, (Jo 19,30) 7. Sentido, “Pai, em tuas mãos entrego meu espírito”, (Lc 23,46).

Depois da flagelação Jesus é conduzido, com a pesada cruz às costas, até o local de sua crucifixão no monte calvário, pois se aproximava o momento derradeiro de sua paixão, bem como o momento em que redimiria toda a humanidade, derramando seu sangue por nós. Neste contexto surgem os diálogos entre os crucificados, Jesus ao meio e os malfeitores um a sua direita outro a sua esquerda, (Lc 23,33).

Um dos malfeitores, seguindo a mesma atitude de zombaria dos soldados, blasfemava contra Jesus e exigia que usasse seus poderes para libertá-los da cruz, já que dizia ser Deus. O outro malfeitor o repreendia, e ao final pede a Jesus, “lembra-te de mim quando tiveres entrado no teu reino”, Lc 23,42.





A resposta de Jesus é de silêncio diante das agressões e blasfemas e ao bom ladrão, a promessa: “hoje estarás comigo no paraíso”, Lc 23,43.

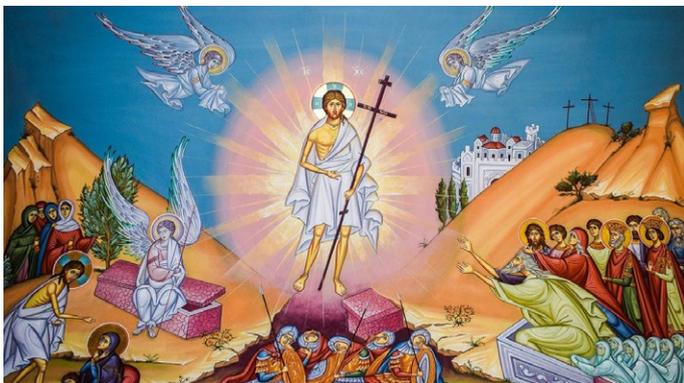
Mas o que é o paraíso que Jesus nos promete? Como é uma realidade escatológica, isto é, da vida futura, não temos como afirmar com absoluta certeza do que se trata, mas podemos sim, dizer

algumas coisas com base no que nos diz Jesus em sua Palavra, na doutrina da Igreja e também na experiência dos santos e dos místicos.

Quando Jesus explica aos discípulos a parábola do joio em Mt 13, 36-43, fala de um lugar onde haverá choro e ranger de dentes. Para este lugar o joio, isto é, aqueles que não escutam sua palavra nem fazem sua vontade serão enviados. Isto seria, portanto, o oposto do paraíso, que poderíamos chamar também de inferno. Então, se pode concluir, que o paraíso é o outro lugar, onde não haverá nem choro nem ranger de dentes.

A passagem a este lugar somente acontecerá com o fim de nossa peregrinação terrestre, isto é, com a morte, que é um processo natural nos seres vivos: em algum momento o entardecer da vida acontecerá. Porém a morte não é o fim de nossa existência, depois dela vem a ressurreição, o começo da vida eterna.

Professamos, “Creio na ressurreição dos mortos e na vida eterna”. Nós cremos e esperamos firmemente que, tal como Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos e vive para sempre, assim também os jus-

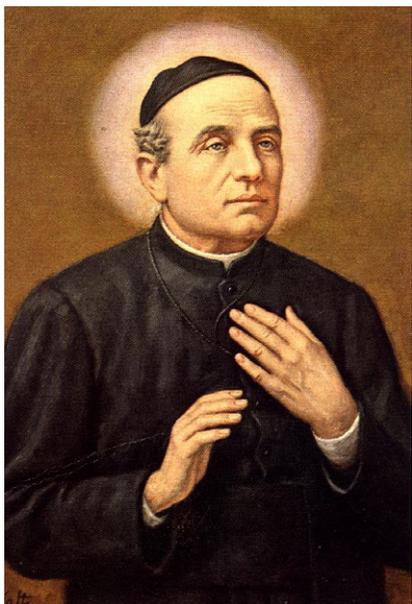


tos, depois da morte, viverão para sempre com Cristo ressuscitado, e que Ele os ressuscitará no último dia, (Catecismo 988ss).

“Se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus dentre

os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós”, (Rm 8, 11).

Assim, todos um dia morreremos e também ressuscitaremos, uns para a vida eterna, outros para a morte eterna. Aqui aparecem as duas situações: para os justos o Paraíso, a felicidade eterna de poder contemplar a face gloriosa de Deus. E para os injustos a tristeza eterna de nunca poder contemplar a face do Criador.



São Luís Guanella tratou muito deste tema, elaborou uma obra completa com um caminho de santidade para levar as pessoas ao encontro com o Pai, “Vamos ao Paraíso”. Em outra obra, Caminho estreito, lembra que “o Paraíso brilha sobre os nossos olhos, que o inferno ruge debaixo dos nossos pés”, diz ainda, “pobre de nós se merecêssemos que o Senhor nos colocasse para fora do seu Paraíso, por não o ter amado aqui na terra!”. E inicia dizendo “minha doença é daquelas que leva para o céu: Paraíso! Paraíso!”. Queria estar no paraíso, e também que as outras pessoas estivessem.



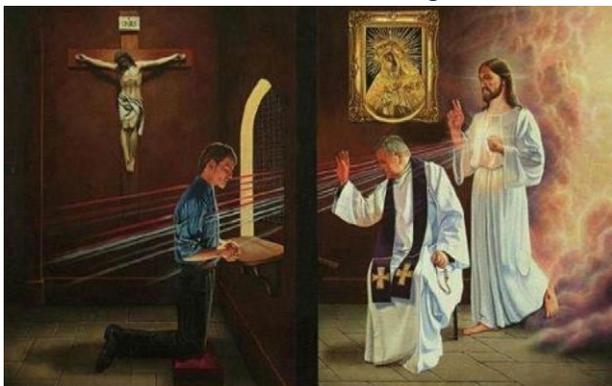


Além disso, temos a Pia União que foi impulsionada por São Luís Guanella e hoje por seus seguidores. Esta obra de misericórdia espiritual busca o alívio do sofrimento dos moribundos pela oração a São José, e como recompensa que nos seja dada a salvação eterna. Tanto esta quanto todas as outras obras de caridade e misericórdia que praticamos contribuem para a nossa salvação. Por isso que na vida do cristão é indispensável a prática das obras de caridade e misericórdia.

Não se pode falar de vida eterna sem falar de conversão, Igreja e os Sacramentos. O pecado é o que nos afasta do convívio de Deus e da vida eterna. O remédio para isso é a conversão, o sacramento da reconciliação que nos devolve a amizade com Deus através do perdão dos pecados e a Eucaristia, fonte e alimento de nossa vida cristã. Neste tempo de peregrinação terrestre rumo a casa do pai, precisamos cultivar sempre a conversão e o sacramento da Eucaristia e da Reconciliação.

O Paraíso a vida eterna, o reino de Deus, é uma realidade que está muito mais próxima de nós do que imaginamos e já pode ser vivida desde agora, amando a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo. Seguindo o exemplo de Jesus e dos santos vamos vivendo desde agora, esta realidade que tanto esperamos viver na eternidade.

Peçamos ao Senhor que nos conduza cada dia pelos seus prados e campinas até o encontro definitivo com ele na Pátria celestial, para que com ele participemos de sua glória. Deus abençoe você.





Segue-me!



Pe. Odair Danielli

Em Brasília, capital federal, temos a presença guanelliana dos Servos da Caridade desde 1975 com o Pe. Lino Della Morte, e também das Irmãs Filhas de Santa Maria da Divina Providência e dos Guanellianos Cooperadores.

Localizada no Plano Piloto, Cruzeiro Novo, a Paróquia Santa Terezinha e a Escola de Educação Infantil Divina Providência realizam uma linda missão junto ao povo de Deus. Assim também o NAD, núcleo de atendimento ao doente gerido pelos leigos Guanellianos, que acolhem famílias vindas dos diversos pontos do país para tratamento de seus familiares enfermos, nos diversos hospitais. É a Obra Guanelliana que faz acontecer o carisma da caridade de São Luís Guanella.

Destacamos também o trabalho com os jovens através de uma Catequese organizada e efetiva, a presença dos servidores do Altar em grande número, devido a intensa atividade pastoral na Paróquia.

Como Movimento de Jovens existe o SEGUE-ME... O que é? Surgiu em São Paulo a 31 de março de 1979, com o Pe. Antônio Chirulli, com a missão de proporcionar aos jovens um encontro pessoal com Cristo.

Em Brasília começou no mesmo ano, na Paróquia Divino Espírito Santo do Guará II e aqui na Santa Terezinha foi fundado em 2002. Considerando que a expressão SEGUE-ME é um chamado de Cristo que oferece a todos a graça de descobrir sua vocação, os principais objetivos do Movimento são:



Espaço Jovem



Despertar nos jovens a visão cristã da realidade atual estimulando-os a adoção de responsabilidades e atitudes compatíveis, por meio da vivência dos ensinamentos do Evangelho.

Dar aos jovens uma orientação catequética, proporcionando-lhes a oportunidade de assumir trabalhos nas Paróquias para assim engajá-los em pastorais, pelo exemplo de

jovens e adultos já atuantes, respeitadas a capacidade e a vocação de cada um.

Proporcionar aos jovens a descoberta de sua verdadeira vocação ao serviço, seja o serviço dos irmãos na Igreja, por meio da vocação sacerdotal ou religiosa, seja o serviço a família e a sociedade pelo Matrimônio cristão, respondendo ao chamado com generosidade, como fizeram os Apóstolos ao seguirem o Mestre (cf Lc 5, 11).



Servir de instrumento evangelizador a todos os que fazem e/ou trabalham no Encontro.

Ampliar o diálogo e o bom entendimento entre jovens e adultos de forma a aprimorar o relacionamento familiar e comunitário.

E vamos concluir com as palavras do Papa Francisco na Carta Apostólica "Christus Vivit": "Queridos jovens, fico feliz ao vê-los correr mais rápido que os vagarosos e medrosos. Corram, atraídos por este Rosto tão Amado que adoramos na Sagrada Eucaristia e reconhecemos na carne do irmão que sofre. O Espírito Santo os impulsiona na caminhada. A Igreja necessita do seu entusiasmo, de suas intuições, de sua fé. Sentimos falta disso! E quando chegarem aonde nós ainda não conseguimos chegar, tenham paciência de nos esperar", (num 299).





Crer em Deus

Nesse ano de 2023 a Igreja no Brasil promove uma vez mais a celebração de um ano vocacional, período agraciado para rezarmos como povo de Deus seguindo a Ele. A palavra vocação significa chamado! Acreditamos que Deus fala conosco, e por sua misericórdia nos chama. Devemos, como ato de justiça, responder a Deus. Agora, a pergunta que nos interpela é, como?



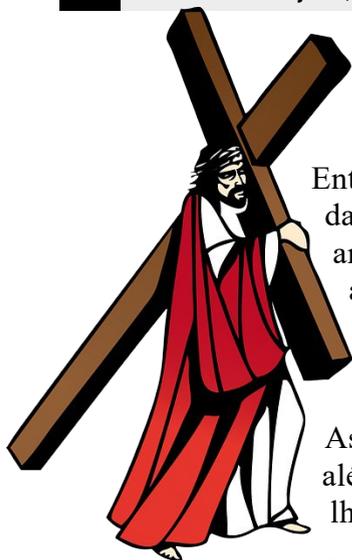
Pe. Renan

Com o intuito de auxiliar-nos a dar atenção a voz do Senhor, que quer nos encontrar para nos consagrar e nos enviar para viver o Amor, a Igreja vivencia o terceiro ano vocacional do Brasil. Nosso Senhor Jesus Cristo nos afirma que “aonde está o

teu tesouro, aí está o teu coração” (Mt 6,19). Na medida em que entendamos que a nossa vida é uma missão, como foi a vida de Jesus de Nazaré, Deus encarnado, seremos capazes de amando-O sobre todas as



Vocação, um chamado de Deus



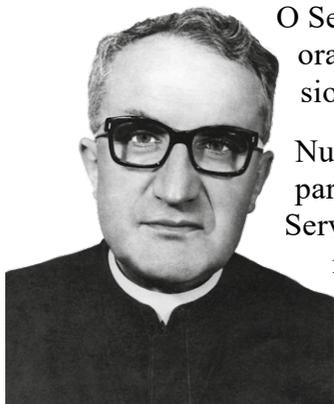
coisas, amar ao nosso próximo. A vocação universal e primeira de toda pessoa é vivermos como santos que buscam a Vida em plenitude.

Entendida, pois essa vocação poderemos, com a ajuda da Santíssima Trindade, descobrir como podemos amar aos demais como a nós mesmos. Por isso, esse ano vocacional que se estende entre 20/10/2022 a 26/11/2023 nos conduz a caminhar com Jesus para que iluminados por Ele compreendamos o sentido da nossa vida: para que viver? como amar a Deus? Assim, a nossa existência terá um motivo para ser feliz, além de sermos santificados, mostrando aos que partilham a nossa vida que somos importantes para Deus.

Pensar sobre a própria vocação é responder à graça de Deus e deixar-se conduzir por sua Providência. Aos que já vivemos uma vocação específica, esposo, esposa, religioso (a) consagrado (a), sacerdote, agradeçamos a Deus por sua bondade. Aos que ainda não puderam responder a voz de Deus, não desistam de escutá-la “com corações ardentes e pés a caminho” (Lc 24,32-33).



Servo de Deus João Vaccari, Modelo de devoção à São José



O Servo de Deus João Vaccari é testemunha de intensa oração à São José. A sua causa de Beatificação impulsiona a aprofundar a sua espiritualidade.

Numa visita que fiz há alguns meses atrás à Igreja paroquial de Sanguinetto (Verona), lugarejo natal do Servo de Deus João Vaccari, Irmão Guanelliano, a minha atenção deteve-se num dos altares laterais do templo dedicado ao Trânsito de São José. Considero, de fato, que aquele altar tenha sido para o Irmão Vaccari a “fonte” remota da sua devoção a São José.

Na sua infância o pequeno João já havia se defrontado inicialmente com a imagem da Sagrada Família. Na sua breve autobiografia ele narrou que a mãe Carmela Magnani ensinava a rezar a ele e ao irmãozinho: *“Depois dos seis anos comecei a frequentar o primeiro ano do curso elementar e toda noite, enquanto a mãe preparava a boa polenta, para mim e para o Marcelo, 14 meses menor do que eu, ela nos ensinava as orações, ajoelhados sobre uma cadeira e voltados para a parede de onde pendia a imagem da Sagrada Família”*. O menino assim aprendia a dirigir-se aos personagens da Família de Nazaré, que depois teriam sido para sempre os seus “amores”. Ao invés da imagem da Igreja paroquial surgiu nele a devoção à São José como patrono da “boa morte”. Deixar-nos-emos conduzir pelo seu Diário espiritual, que transmite as suas reflexões e, sobretudo as suas orações desde 1952 até poucos dias antes da sua morte, dia 9 de outubro de 1971.



Devoção a São José



No dia 4 de agosto de 1968 encontramos uma invocação à São José que transcrevemos por primeiro porque nos parece resumir o seu pensamento: “*Saúdo-vos, ó glorioso São José, verdadeiro esposo da Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus.*

Saúdo-vos, pai adotivo de Jesus meu redentor. Saúdo-vos, patrono da Igreja universal, dos agonizantes e das vocações”. São José é aclamado com os títulos propostos pelo Padre Luís Guanella na oração da Pia União: verdadeiro esposo de Maria e pai adotivo de Jesus; além disso é invocado como protetor da Igreja, dos agonizantes e das vocações.

Juntamente com a oração pelos agonizantes, finalidade principal da sua devoção à São José, encontramos também outras invocações. No dia 2 de março de 1960, enquanto estava à serviço do Cardeal Clemente Mícara, escreveu: “*Ó São José, amigo do Coração de Jesus e amigo do Coração de Maria, rogai por mim. Confio-vos, ó São José, todos os agonizantes deste mês e ao início desta santa Quaresma, peço-vos que me ajudeis a resguardar e mortificar os meus olhos. Falai vós à ilustre Mãe e a Jesus, diga-lhes o quanto necessito de tirar de minha conduta, dos meus afetos, dos meus desejos, dos meus atos internos e externos, tudo aquilo que causa-lhes até a mínima ofensa. Fazei, ó São José, que o pensamento da morte me acompanhe em cada instante e que em cada momento eu possa amar o Senhor como o amaste e agora o amais no céu. Ó São José, peço-vos uma coisa: enviai-nos muitas e santas vocações*”. Aqui a oração pelos agonizantes é entrelaçada com a invocação para um crescimento na sua vida espiritual e no final é renovada a oração pelas vocações.



Devoção a São José

O Irmão João, além de rezar pelos agonizantes, rezava insistentemente à São José que o preparasse para a sua própria morte. No seu Diário existe um insistente estribilho desta petição: *“São José, ajuda-me a preparar-me para uma boa morte”*. No dia 12 de setembro de 1956, enquanto recordava de ter-se consagrado a Deus há vinte anos, rezava:



“São José, ajudai-me a me preparar bem para morrer, desapegado de tudo e de todos”. No dia 5 de setembro de 1962, depois de ter recebido a notícia da morte de um ex-aluno, escreveu: *“A triste notícia recebida ontem, me tocou profundamente e me faz pensar na tremenda justiça de Deus. Ó São José, ajuda-me em cada instante de minha vida a preparar-me para morrer”*. Mas não se pense, porém que o pensamento e a oração para uma boa morte o conduzissem à tristeza ou até à recusa da vida. Nada há de renunciatório na vida do Irmão João. Existe uma sugestiva invocação à São José que une o pedido de boa morte para uma necessidade contingente, em vista da sua permanência na Espanha, isto é o aprendizado da linguagem:



Benção da estátua de São José

“Ó meu querido São José ajuda-me a preparar-me para uma boa morte e ajuda-me também a aprender a língua espanhola para poder ser mais útil e fazer conhecer e amar ainda mais Jesus e Maria”. Quase ao final do Diário (e da sua vida) encontramos um pedido e uma invocação que, com o conhecimento daquilo que aconteceu a seguir, parece-nos um pressentimento; é do dia 8 de abril de 1971, alguns meses antes do acidente mortal no qual ele perdeu a vida: *“Quando chegará a minha última hora? Como chegará? Como será a minha morte? Onde será? Ó São José, ajuda-me desde agora a ser digno de morrer nos braços*

Devoção a São José

de Jesus, da Virgem Maria e nos teus”. Me agrada pensar que São José terá chamado Jesus e Maria para estarem ao lado deste humilde servo no momento supremo e decisivo.

Ao término deste breve resumo de textos do Irmão João, referentes à São José patrono da “boa morte”, recordamos a sua intenção de encaminhar na Espanha a Pia União do Trânsito de São José. No dia 6 de maio de 1971 ele tinha acompanhado até Madri o Superior Geral dos Guanellianos Padre Olímpio Giampedraglia e esperava encontrar ali um lugar adequado para a Pia União: “Ontem parti do Colégio São José com o Superior Geral. Chegamos em



Madri às nove horas e quarenta e cinco minutos. Graças a Deus, ocorreu tudo bem. Ó São José, ajuda-nos hoje a encontrar algum local para nos estabelecermos na capital. Tenho muita confiança. A Pia União também aqui na Espanha terá a sua moradia”. Evidentemente, a quem podia confiar este sonho senão ao seu confidente São José? Mas algumas semanas depois, sempre em Madri, no dia de Pentecostes (31 de maio de 1971), confiava esta intenção ao Espírito Santo: “Ó divino Espírito preenche-me do santo temor de Deus e ajuda-me a encontrar aqui uma casa ou alguma coisa de pouco



preço para iniciar a construir a Pia União do Trânsito de São José”. O seu sonho não teria se realizado logo, mas alguns anos depois, e certamente o Irmão João, lá no céu, terá suplicado à São José com maior eficácia.

A Santa Cruzada em honra de São José, setembro-outubro 2022. p.22-23.



ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



O CARISMA GUANELLIANO!

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.”
(I Cor 12, 4-5)

No espaço de Espiritualidade Guanelliana, neste novo ano e no mês de março, gostaria de aprofundar e partilhar com todos vocês sobre o carisma de São Luís Guanella. É certamente oportuno, esclarecer este conceito de “carisma” que as vezes é familiar a nós, mas nem sempre entendemos seu significado.



Pe. Luis Ovelar

Desde um sentido etimológico “carisma” é apresentado como “cháris” que significa Graça, indica ação perfeita. O carisma é uma graça especial, uma ação especial que Deus dá a sua Igreja, é um dom gratuito de Deus em favor dos homens. O apóstolo Paulo também nos fala de carisma em Ro-

manos 5,15 e 6,23 como um dom que salva da morte e dá a vida ao pecador (justificação); é dom recebido por todos no batismo, é uma Graça recebida para si ou em vista da Igreja e da Missão confiada por Deus, em outras palavras, a Igreja cresce sob a infusão dos carismas que o Espírito Santo derrama no curso da sua história.





Nesse sentido o Padre Guanella foi dotado pelo Espírito Santo com o carisma dos carismas, isso é “Revelar o Amor incondicional de Deus para com cada um de seus filhos e filhas”. O carisma de Dom Guanella evidencia como um filho amado se aproxima a outro filho amado, ou seja, a misericórdia providencial do Pai se aproxima dos pequenos por meio de outros pequenos, isto é, daqueles últimos que serão os primeiros.

Para Dom Guanella o centro é a paternidade de Deus, aquele Pai providente e benevolente que com solicitude se coloca aos pés do pobre e o faz sentar na mesma mesa. Esta característica do carisma que recebeu Dom Guanella produz nele outra virtude, “a confiança serena na sua providência”, a capacidade para inclinar-se diante do caráter insondável do desígnio do Pai, porém, cada prova, cada obstáculo na vida de Dom Guanella torna-se uma oportunidade para aprofundar essa íntima confiança e relação com Deus.

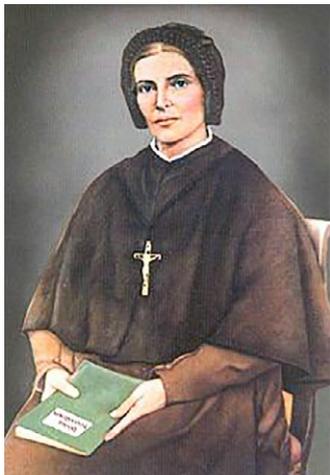
Por isso, uma vez conhecendo o carisma de Dom Guanella e como membros da família Guanelliana e herdeiros desse carisma, somos também chamados para uma missão; em situações similares irradiar e espalhar esse carisma para todos, sobretudo para aqueles mais afastados de Deus.



PEQUENA CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Continuação...

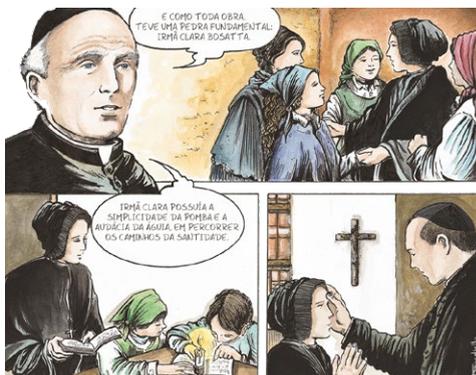
Irmã Clara Na Cidade De Como Itália



Irmã Clara, diante da proposta do padre Luís Guanella de assumir a coordenação da nova obra de Como, com a responsabilidade de orientar e coordenar a comunidade religiosa, as postulantes, as noviças, as empregadas domésticas e todas as atividades de assistência da casa, sentia uma grande resistência interior, pelo sentimento de ser incapaz para esta grande missão. Aos poucos, com muita oração e confiança na Divina Providência foi superando as dificuldades interiores e declara ao padre Guanella a sua disposição e disponibilidade em submeter-se em tudo, custe o que custar:

“Estou totalmente decidida a qualquer sacrificio e, se o senhor achar que eu não tenha que ficar neste Abrigo (Pianello) e que devo ir a outro lugar, longe de minha casa, de minha terra e, sobretudo de minha liberdade, estou plenamente disposta...” (C42).

Irmã Clara está na cidade de Como, entregue à vontade de Deus e de lá escreve no dia catorze (14) de maio: “Estou em Como. Gosto da casa porque é solitária, retirada e também alegre. É muito bom ver os imensos campos, cultivados em hortas e trabalhados em ordem, que a pessoa se encanta ao contemplá-los”.



DECIDIU-SE QUE ELA FOSSE A RESPONSÁVEL DA NOVA FUNDAÇÃO DE COMO: A CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA.



Dizia consigo mesma: “Estou aqui porque aqui me colocou o Senhor”. Esta obra que se inicia é de Deus; então eu devo consagrar-me exclusivamente a ela. A esta obra deve ser cada fadiga do meu corpo.

Início da Pequena Casa

Ao iniciar sua missão nesta casa, irmã Clara coloca em ação todas as suas capacidades da mente, do coração, de organização e ação, para que a obra a ela confiada tenha êxito. Sua missão

aqui, a leva a consumação de sua vocação contemplativa, oferecendo sua vida em sacrifício.

Foi necessário organizar os espaços da casa, para que respondesse aos objetivos da fundação e aos poucos se tornaram insuficientes para acolher as pessoas que iam chegando. Recorda um jovem acolhido na Casa: “Em Como, nos primeiros tempos, não tínhamos camas suficientes; irmã Clara dormia sobre uma caixa de madeira. Quando o número das pessoas atendidas aumentou, encheram-se os corredores e irmã Clara, com as postulantes retiraram-se para o sótão onde dormiam sobre tábuas e lá permaneceram durante todo o verão, deixando o local durante o inverno. Em agosto deste ano, chegou Padre Guanella para pregar o retiro e teve que dormir na estrebaria”.

ERA A ENGRENAGEM PRINCIPAL QUE ENCAMINHAVA TODA A ATIVIDADE APOSTÓLICA DA NOSSA CASA...



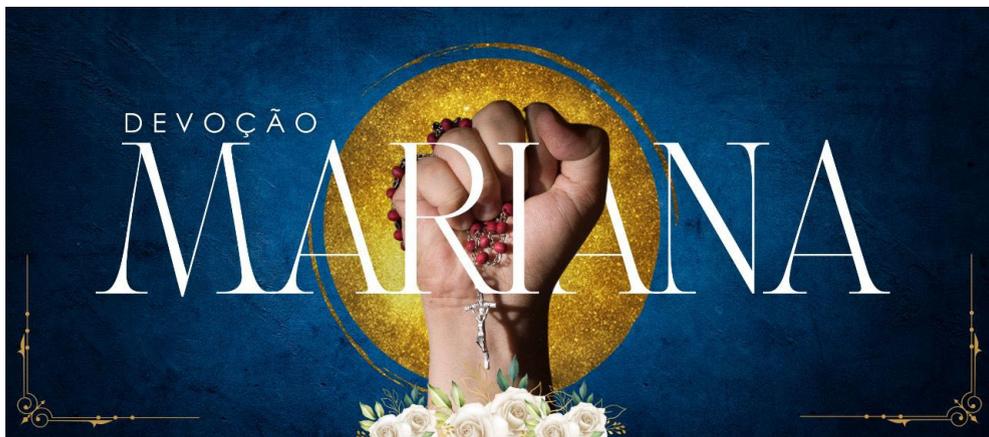
Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Não havia capela na casa e Irmã Clara, organizou um cantinho no fundo do corredor, colocando o quadro do Sagrado Coração de Jesus! Lá a comunidade se recolhia para os momentos de oração. Aquele quadro parecia dizer à irmã Clara: “Sou eu aquele que tudo rege e tudo vê e tudo providencia” (C67).



Irmã Clara tinha o grande desejo de ter a Eucaristia em casa e para isto precisava de uma capela. Ela escreve ao seu antigo confessor padre Leone Ostinelli: “Se tivéssemos aqui uma igreja com a santíssima Eucaristia, como eu me sentiria muito privilegiada de ser sacristã e mais alegremente viveria os meus dias. Padre reze muito a fim de que o Senhor nos mande os meios para poder construir uma bonita igreja e encontrar aqui a felicidade dos nossos dias” (C64).





Nossa Senhora a Cheia de Graça

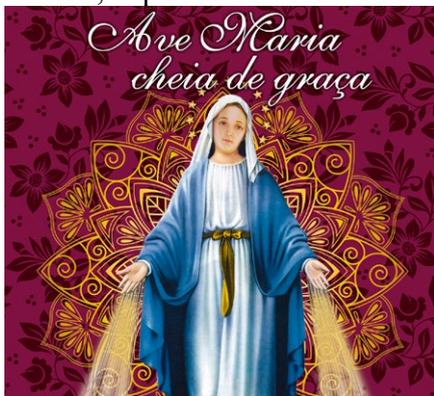
Olá, caros leitores!

Já parou para meditar sobre a Virgem Santíssima? Você sabe como ela é conhecida no Céu? Um sábio sacerdote explicou uma vez (e eu gravei): no Céu Nossa Senhora é conhecida como “Kejaritomene/Kecharitomene”, ou seja, “Cheia/Plena de Graça. Para tal afirmação há fundamento



Pe. Tiago Santos

bíblico, o qual se encontra em Lc 1, 28: em grego, “καὶ εἰσελθὼν πρὸς αὐτὴν εἶπεν Χαῖρε κεχαριτωμένη ὁ Κύριος μετὰ σοῦ”; em latim, “Et ingresus ad eam dixit: “Ave, gratia plena, Dóminus tecum”; em português, “Alegra-te, cheia de Graça, o Senhor está contigo”.



Sim, ela é o canal pelo qual Deus quis vir ao mundo. Ora, graça nenhuma se compara com a recebida pela Virgem Maria. Por este motivo, podemos chamá-la medianeira de todas as graças, pois, Deus

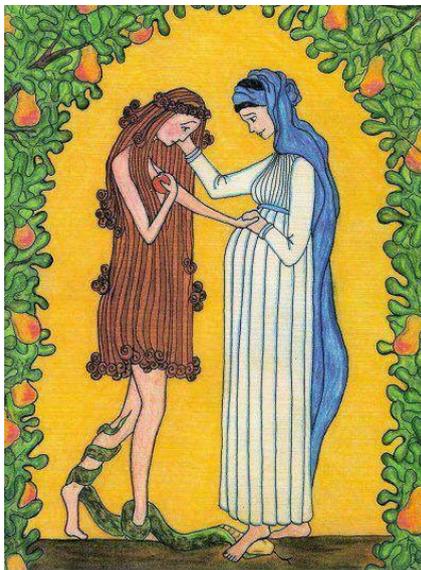
Devoção Mariana



mesmo que é a fonte da graça, veio ao mundo pelo seio virginal de Maria Santíssima. Sendo assim, qualquer graça menor, sem dúvida realizada por Deus, passa pelas mãos amorosas daquela que é a “Cheia de graça”.

Talvez, se você já recebeu alguma visita protestante, pode ser que soe errada a afirmação do parágrafo anterior. Seguramente, viria a citação de 1 Tm 2, 5, onde se diz que o único mediador entre o Céu e a Terra é Jesus Cristo. E está certíssimo, nunca se afirmou nada além disso. O que sim cremos é que intercessão não altera nem diminui a ação de Cristo, pelo contrário, ao afirmar as “mediações” dos santos e da Virgem Maria, estamos claramente proclamando o único senhorio de Jesus.

Se nos aprofundamos na leitura do texto, com um estudo profundo, perceberemos que São Paulo não utiliza o termo “único”, mas sim “só um é mediador em relação a todos. Com efeito, o texto paulino continua afirmando que esse mediador se deu a si mesmo em resgate por todos, de modo, que sua mediação, sua imolação voluntária e sua obra salvífica valem para todos. Isso demonstra que a palavra um não se opõe a possível existência de mediadores subordinados, senão a que se limite a eficácia mediadora de Cristo Jesus” (Pozo, Cándido. *María, la nueva Eva*, pág. 364). Ou seja, São Paulo enfatiza que há um só mediador salvífico para todos, porém, não quer dizer que exclui as mediações subordinadas como Maria e os outros santos.





Em particular, a mediação (intercessão) de Maria está subordinada, isto é, sob a autoridade de Jesus, o redentor universal. “Isso significa que sua mediação é universal não por ser próprio dela, mas sim, por ser subordinada. Deste modo se insinua que toda mediação intercessora subordinada – também

dos santos – é universal (Cándido Pozo, *María, la Nueva Eva*, p. 371). Esta mediação materna se expressa também no sentido da solicitude de Nossa Senhora em face aos homens, porque vai ao encontro das suas necessidades (Cf. Jo 2, 1-11).

Os Padres da Igreja, de maneira geral salientaram a mediação da Virgem Santíssima enquanto foi cooperadora na obra da salvação. Isso significa, que seu “fiat” faz parte da economia do único Mediador: Cristo Jesus. Percebemos isso na anunciação (Lc 1, 28-36), na qual vemos a Maria Santíssima, que por sua livre decisão, colabora com o projeto de Deus, trazendo ao mundo o Salvador e com Ele, a Salvação.

A mediação de Maria Santíssima, começa com seu sim incondicional ao anjo, no momento da encarnação de Jesus. É a serva do Senhor, que com fidelidade plena, (virginal), se manterá durante toda sua vida, e como compaixão, junto a cruz de seu Filho. Com a morte de Jesus se fecha a cooperação mediadora de Maria na realização da obra da salvação. Uma vez que Cristo ressuscita e sobe ao Céu, Maria exercita sua mediação de intercessão, incluindo no tempo em que ela viveu ainda sobre a terra (At 1, 14). Contudo, com sua assunção



Devoção Mariana

em corpo e alma no Céu, se unindo plenamente a liturgia celeste, chega ao ponto mais alto da sua mediação intercessora.

Nossa Senhora é mediadora em todos os estágios da vida de Cristo e da Igreja por sua maternidade, a qual é cooperação ativa como plano salvífico de Deus. Ela é sempre uma intercessão materna que se dirige aos homens para levá-los ao seu Filho. Isso é possível por causa da sua Assunção, a qual implica um novo modo de viver e ser de nossa Mãe Santíssima. A glorificação de Maria deve ser entendida como serviço, pois assim é o reinado de Jesus.



Nos aproximemos sempre de nossa Mãe e não tenhamos medo de pedir as graças necessárias para nossa Salvação. Nosso Senhor jamais se incomodará que peçamos auxílio a sua Mãe, pois foi Ele, que desde sempre a escolheu e Ela, livremente, aceitou ser Mãe de Deus e Nossa, membros do Corpo místico de seu Filho: a Igreja (Cfr. 1 Cor 12, 27; Col 1, 24).



Papa Emérito Bento XVI

Breve Biografia



O cardeal Joseph Ratzinger, Papa Bento XVI, nasceu em Marktl am Inn, Diocese de Passau (Alemanha), no dia 16 de abril de 1927 (Sábado Santo), e foi batizado no mesmo dia. De família pobre oriunda da baixa Baviera, cujo pai era policial e sua mãe cozinheira.

Viveu sua infância e adolescência em Traustein, divisa com a Suíça, em pleno avanço do nazismo na Alemanha. Chegou a ver seu pároco ser açoitado antes da celebração da missa. Na segunda guerra foi convocado para os esquadrões antiaéreos alemães, recrutado pela legião austríaca e depois pela infantaria alemã, de onde veio a desertar mais tarde.



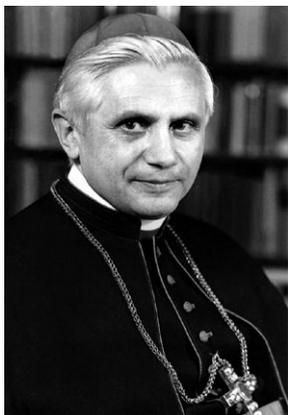
Continuou seus estudos no seminário e recebeu a Ordenação Sacerdotal em 29 de junho de 1951. Um ano depois, começou a

sua atividade de professor na Escola Superior de Freising, posteriormente em Bonn, de 1959 a 1963; Münster, de 1963 a 1966; e em Tubinga, de 1966 a 1969. Passou a ser catedrático de dogmática e história do dogma na Universidade de Regensburg, onde foi também reitor.

No concílio Vaticano II foi perito do Cardeal Joseph Frings, Arcebispo de Colônia. Trabalhou também na Conferência Episcopal alemã e na Comissão Teológica Internacional.



Bento XVI, Breve Biografia



Em 25 de março de 1977, o Papa Paulo VI nomeou-o Arcebispo de München e Freising. A 28 de maio seguinte, recebeu a sagração episcopal. Participou dos dois conclaves de 1978 onde foram eleitos, primeiro João Paulo I, e posteriormente João Paulo II, que o nomeou Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, Presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional. Foi presidente da comissão para a preparação do Catecismo da Igreja Católica, de 1986 a 1992, quando o apresentou ao Santo Padre João Paulo II.

Bento XVI foi o 265º Papa da igreja Católica, eleito no dia 24 de abril de 2005, e após sete anos de ministério, renunciou no dia 28 de fevereiro de 2011, com estas palavras:

“Depois de ter examinado repetidamente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idôneas para exercer adequadamente o ministério Petrino. Estou bem consciente de que este ministério, pela sua essência espiritual, deve ser cumprido não só com as obras e com as palavras, mas também e igualmente sofrendo e rezando. Todavia, no mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé, para governar a barca de São Pedro e anunciar o Evangelho, é necessário também o vigor quer do corpo quer do espírito; vigor este, que, nos últimos meses, foi diminuindo de tal modo em mim que tenho de reconhecer a minha incapacidade para administrar bem o ministério que me foi confiado. Por isso, bem consciente da gravidade deste ato, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro”.



Após sua renúncia se retirou e foi morar Cidade do Vaticano, junto

Bento XVI, Breve Biografia



ao Mosteiro “Mater Ecclesiae”, como Papa Emérito. Continuou sua produção acadêmica, lançou a obra Jesus de Nazaré, que foi a coroação de sua produção teológica. Como sua saúde debilitara aos 95 anos de idade, faleceu no dia 31 de dezembro de 2022.

Bento XVI, nos deixa um grande legado espiritual com suas vastas obras, que somam 21 tomos de grande proporção. Se comunicava em mais de 10 idiomas e com 8 doutorados, é um dos poucos que conseguia redigir um texto diretamente em latim, sem necessidade de traduções ou adaptações. Além de um grande pianista e estudioso com doutorado também em Beethoven.

É considerado um dos maiores teólogos da Igreja de todos os tempos, pela sua clareza e profundidade chegou a ser comparado com os padres da Igreja como Santo Agostinho. Nos lembra que “ser cristão é aderir a Cristo e dele viver; estar a serviço dele, permanentemente, e a Ele consagrar toda a existência”.

Que o testemunho e os ensinamentos do Papa Bento XVI, nos ajudem a seguir a Jesus, para um dia gozar também de sua glória.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2022-12/bento-xvi-biografia.html>

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC.



RUTH ALBINA CIZINAUSKAS

* 14/10/1933

† 20/01/2023



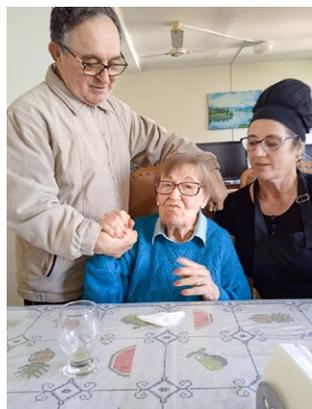
Ruth sempre foi uma pessoa alegre, comunicativa e extremamente ativa. Nasceu em São Paulo-SP, em 1933, filha de imigrantes lituanos, que vieram para o Brasil recém-casados. De São Paulo, a família se mudou para Erechim-RS, com duas filhas pequenas, Sônia (mais velha, minha mãe, já falecida) e Ruth. Lá foi comerciária, tendo trabalhado como balconista durante toda sua vida profissional. Lembro de passar lá aproveitando o carinho dos avós e da tia-madrinha – ela gostava muito que eu a chamasse assim.

Ainda trabalhando como comerciária, mudou-se com a mãe, Brone, para Porto Alegre, para morar com a irmã, quando o pai, Jonas, faleceu. Foi assim que ela passou a residir muito próximo à Igreja Nossa Senhora do Trabalho. Ruth nunca se casou e não teve oportunidade de ter filhos e netos, apesar de ser apaixonada por crianças. Há quase três anos, tornou-se a “Vovó Ruthinha” do filho de um grande amigo nosso, tendo assim encontrado uma criança para receber todo seu afeto.

Quando se aposentou, começou a atuar como voluntária junto às ações da Igreja Nossa Senhora do Trabalho. Após a morte da irmã e, depois, da mãe, Ruth passou a se dedicar ainda mais às ações de voluntariado. Tornou-se Cooperadora Guanelliana e ficou muito conhecida na comunidade quando, usando suas habilidades de comerciária, passou a gerenciar um brechó beneficente, até o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Desde lá, ficou em casa, tendo sido atendida por mim e por minha filha, pois não queríamos que ela ficasse doente.

Homenagem

Ao longo dos 30 anos em que atuou como voluntária, fez muitas amizades e trabalhou com muita dedicação, sendo um exemplo para nós, sua família. Ela gostava muito de seu jardim e de suas parreiras, tinha um prazer imenso em doar uvas para amigos e amigas. Era uma crocheteira habilidosa, fazia maravilhosos crochês como os que hoje enfeitam nossa casa e que nos lembram dela a cada olhada.



Como maior lembrança, guardamos a fé inabalável que Ruth tinha em Deus, sua vitalidade e sua alegria de viver, sua lucidez apesar da idade avançada. Nos últimos meses, a idade cobrou seu preço e, apesar das orações, dela e nossas, Deus quis levá-la para junto de si e para reencontrar sua família. Descansa em paz, Tia Ruth querida! O céu está mais alegre com a tua chegada.

Por: Tania Salgado, sobrinha.



Contribuições Dezembro 2022 - Fevereiro 2023

SC

Sérgio Marconi da Silva

RS

Diva Jacques De Moura

PR

Ana Maria Eyng Dinca
Egídio Teodoro Kongen

RJ

Edir Teixeira De Araújo

SP

Alice Mancini Bersaneti
Antonio Di Petta
Dr. Huber Gama
Igues Mancini dos Santos
José Luiz Leite Bonfitto - Zelador

Pedem Orações

Pela Santificação dos matrimônios e das famílias.

Por uma conversão pessoal.

Pelas almas do purgatório.

Pela conversão dos pecadores.

Pelos doentes.

Pela paz no Brasil e no mundo.

Pelos cristãos perseguidos.

Por nossos legisladores.

Pela santificação do clero e dos leigos consagrados.

Pelos refugiados.

Para que a Educação no Brasil seja pautada pelo Evangelho.

Por aqueles que nos pedem orações.

FALECIDOS

Ruth Albina Cizinauskas



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLIA FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 64 – I Trimestre de 2023 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Ordenação Sacerdotal



Neste dia 18 de fevereiro de 2023, o Diácono Saúl Bernabé Morales Hernández, foi ordenado sacerdote por Dom José Cayetano Parra Novo, Bispo da Diocese de Santa Rosa de lima, na Guatemala. A celebração realizou-se às 10:00 na Paroquia Imaculada conceição, em Nova Santa Rosa, Chapas, Guatemala.

Pe. Saúl nasceu no dia 19 de junho na Cidade Capital, Guatemala. É o Segundo filho de Armenia Hernández García y Guillermo Morales.

Desde criança teve muita afinidade com as coisas sagradas. Brincava de ser padre pregando para seus irmãos, desde jovem foi coroinha, aos sete anos já recebeu a Primeira Eucaristia e aos 16 a confirmação. Sempre foi envolvido com as coisas da Igreja, liturgia, catequese e grupos de jovens...

Depois de concluir o ensino médio técnico em computação científica, iniciou sua caminhada no seminário nossa Senhora de Guadalupe em Puebla no México, no ano de 2010. Fez o noviciado em Luján

Argentina no ano de 2013 e fez a primeira profissão religiosa no dia 28 de junho de 2014 na basílica Nossa Senhora de Luján, na Argentina.

Nos anos de 2015 a 2017, cursou filosofia na PUCRS, fez seu ano de experiência pastoral no Rio de Janeiro em 2018. Dos anos de 2019 a 2022 cursou seus estudos teológicos na Universidade Católica Argentina. Fez a profissão perpétua no dia 20 de agosto na Paróquia Trânsito de São José, na Argentina, nas mãos do Pe. Ciro Attanasio, Provincial. E no dia seguinte foi ordenado diácono por Dom Ernesto Giovando, Arcebispo de Buenos Aires.

O Neo Sacerdote Saúl, celebrou sua primeira missa no dia 19 de fevereiro, dia seguinte à ordenação, na Paroquia Imaculada Conceição, em chapas. É o terceiro sacerdote desta comunidade. Continuemos rezando pelas vocações, para o que Senhor continue enviando operários para sua messe.

A seguir as fotos!





Votos Perpétuos do Ir. Vinícius SdC



Neste sábado, 11 de fevereiro, realizou-se na Paróquia Perpétuo Socorro da Cidade de Cedro-PE, a Profissão Perpétua do Ir. Vinícius SdC. Foi uma grande celebração preparada com o tríduo nos dias 8, 9 e 10/2, com oportunidade para confissões, adoração Eucarística durante o dia e Missa

às 19h. A celebração campal ocorreu às 19h e foi presidida pelo Provincial Pe. Ciro. Logo após houve um jantar festivo com a presença da comunidade.

Com a profissão perpétua Ir. Vinícius se compromete publicamente em viver para sempre os conselhos evangélicos de Pobreza, Castidade e Obediência na congregação dos Servos da Caridade.

Ir. Vinícius iniciou sua caminhada no seminário em 2010, e depois de passar pelos estudos de Filosofia e Teologia, concluiu sua formação no ano de 2022 em Buenos Aires na Argentina. Sua missão agora será na Casa Divina Providência em Oran, província de Salta na Argentina.

Tivemos também a renovação dos votos religiosos do Pe. Valdemar Alves Pereira, Pe. Lourival Taveira e Ir. Judinete Alves, que no dia 02 de fevereiro, completaram 25 anos de vida Religiosa.

Estiveram presentes vários sacerdotes Guanellianos e Diocesanos, além das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, familiares e amigos do Ir. Vinícius e sua comunidade paroquial.

Agradecemos ao Senhor pelas vocações e peçamos que envie mais operários a sua messe. ***Confira as fotos!***







Dia da vida consagrada



Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre! Sejam luminosas, vossas mãos e as mentes!

No dia 02 de fevereiro, dia da vida Religiosa Consagrada, tivemos a alegria de contar com a presença de Dom Leomar Brustolin, Arcebispo de Santa Maria – RS, que presidiu a celebração Eucarística na Casa Mãe da congregação Filhas de Santa Maria da Providência, em Santa Maria. Concelebraram com ele, os sacerdotes Guanellianos Pe. Ivo e Pe. Gabriel.

Neste dia celebramos também os jubileus de Prata e Ouro de Vida religiosa consagrada. Jubileu de Prata e Ouro.

Jubileu de Prata, 25 anos de vida religiosa da Irmã Maria Judinete Alves, natural de Cedro – PE. Hoje sua missão é na paróquia catedral de Itapipoca – CE.

Jubileu de ouro, 50 anos de vida religiosa da Ir. Alice de Mello Paz, natural de Tenente Portela – RS. Hoje sua missão é na direção da Escola de Educação Infantil Ir. Lúcia – Capão Da Canoa – RS.



Ir. Judinete e Ir. Alice



Jesus continua Chamando... Eu respondo: “Eis-me aqui”

“Corações ardentes... Pés a caminho”



A jovem indígena, **ZORAIMA DA SILVA SOARES**, nasceu no dia 23/02/1993, no município de São Gabriel da Cachoeira – AM. Conheceu a Congregação das *Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência*, através das irmãs da comunidade *Nossa Senhora de Guadalupe* que estão a serviço da evangelização naquela cidade desde o ano de 2016. **Zoraima sentiu o chamado de Deus e decidiu fazer uma experiência a caminho da Vida Religiosa**, iniciando a primeira etapa de formação como **ASPIRANTE** à Vida Religiosa, no dia 08/09/2018, na cidade de Missão Velha – CE. No ano

seguinte continuou no Postulantado na comunidade Sagrado Coração De Jesus, em São Paulo – SP e no dia 02/02/2023, iniciou o noviciado no Oásis Santa Ângela – Canela – RS.

Seja feliz ZORAIMA! “Vocação acertada futuro feliz”. Deus te abençoe! Rezamos por você.





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Comunicamos que por motivos técnicos o acesso às versões digitais pelo código QR, estão suspensas, pois tivemos um problema no nosso site. Estamos trabalhando em um novo site, assim que estiver on-line disponibilizaremos novamente o acesso às versões anteriores da revista. O formulário de inscrição online continua operando normalmente.

Algumas revistas têm retornado do correio, por diversos motivos. Pedimos que ao renovar as assinaturas confirmem seu endereço, só assim ela chegará até sua casa. Pedimos também aos assinantes que não adicionaram um telefone que o façam, assim facilita nossa comunicação.

Quero lembrar os zeladores de enviar por e-mail, ou por carta, a relação atualizada de seus zelados, para que possamos incluir em nossos cadastros.

Percebemos também em nossos sistemas que muitas pessoas não estão renovando suas assinaturas. Quero lembrar que é função de todos nós divulgar a devoção a São José e a Pia União, por isso convide seus vizinhos e amigos a se unir conosco nesta obra de misericórdia.

Que São José e Maria Santíssima abençoe a todos.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 60,00



Inscriva-se

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com